

RESUMO DA SENURCA- CRAJUBAR

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL: PREVENINDO A INCAPACIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM MULTIMORBIDADE

Bruna Pereira de Andrade¹
Aline Rany Jorvino da Costa²
Antonio Germane Alves Pinto³
José Adelmo da Silva Filho⁴

INTRODUÇÃO: A força de preensão manual (FPM) é um teste realizado para identificar a diminuição da força muscular nos idosos, sendo preditor do estado geral de força. A diminuição da força normalmente está atrelada as deficiências nas atividades de vida diária, como também está associada a mortalidade e invalidez, principalmente nos idosos que possuem multimorbidade. Diagnosticar precocemente a diminuição da força previne os riscos e proporciona a busca de uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar a importância do diagnóstico precoce da diminuição da força de preensão na prevenção da incapacidade física em idosos com multimorbidade. **MÉTODO:** Este estudo consiste de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nos meses de abril de 2019 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem e Literatura Internacional em Ciências da Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: multimorbidade, idosos e qualidade de vida, que foram cruzados com o operador booleano *AND*. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais, publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês, português e espanhol. Obteve 30 estudos, dos quais foram excluídos aqueles que não tinham relação com a temática em estudo com base em uma leitura criteriosa dos títulos e resumos, e eliminados os artigos repetidos, assim ao final foram obtidos 22 artigos para a construção do estudo. **RESULTADOS:** A enfermagem aparece como a profissão de maior importância para realização desse teste nas Unidades Básicas de Saúde, buscando identificar precocemente a

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem (URCA). Bolsista do PET-Saúde Interprofissional e Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN/CNPq/URCA). E-mail: brunaandrade888@gmail.com

2 Discente do curso de graduação em Enfermagem (URCA). Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN/CNPq/URCA). E-mail: alinerany44@gmail.com

3 Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva (UECE). Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Líder do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN/CNPq/URCA). E-mail: germanepinto@hotmail.com

4 Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem (URCA). Esp. em Saúde Mental Coletiva (ESPC). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN/CNPq/URCA). E-mail: adelmof12@gmail.com

diminuição da força muscular para prevenir a incapacidade física, e que diagnosticar tardiamente significa risco à saúde representado pela incapacidade funcional e isolamento social. Investigar a FPM é fundamental para identificar condições clínicas em idosos, buscando articular planos voltados para a gestão da fragilidade apresentada por essa população. Apesar da prevalência da multimorbidade em idosos ser um fator associado à diminuição da FPM, existem estratégias para diminuir a fragilidade apresentada por eles, bem como prevenir maiores complicações. A prática de exercícios físicos na academia é uma estratégia que demonstra melhores resultados comparada às demais modalidades de exercícios físicos, por resultar em uma maior aptidão física, e consequentemente essa maior aptidão contribui para uma maior força muscular. **CONCLUSÃO:** Em síntese, o teste para diagnosticar precocemente a diminuição da força muscular permite intervir celeremente sobre as atividades de vida diária dos idosos, e estimular as práticas em saúde para os longevos com multimorbidade, em que muitas vezes quando a diminuição da força de preensão está presente é responsável pela invalidez e morte.

Descritores: Multimorbidade. Idosos. Qualidade de vida.

Referências:

- LENARDT, Maria Helena et al.,. Fatores associados à diminuição de força de preensão manual em idosos longevos. *Rev Esc Enferm USP*, P. 1006-12 V. 48, N. 6, 2014;
- LENARDT, Maria Helena et al.,. Fatores associados à força de preensão manual diminuída em idosos. *Escola Anna Nery*, V. 20, N. 4. Out-Dez, 2016;
- ORLANDI, Ariene Angelini dos Santos.,. Fatores associados à duração dos cochilos entre idosos comunitários: dados do estudo multicêntrico fibra. *Texto Contexto Enferm*, V. 25, N.1, 2016;
- LENARDT, Maria Helena et al.,. Fatores sociodemográficos e clínicos associados à força de preensão manual e velocidade da marcha em longevos. *Cogitare Enferm*, V. 22, N. 3, 2017;
- KOCK, Kelser de Souza; BISETTO André. Nível de independência, força de preensão manual e deambulação em idosos institucionalizados e idosos participantes de grupos de convivência. *Revista Kairós — Gerontologia*. São Paulo (SP), P. 113-130, V. 20, N.3, Julho- setembro, 2017;

DIMARE Martaliz; VECCHIO, Fabrício Boscolo Del; XAVIER, Bruno Ezequiel Botelho. Força de preensão manual, nível de atividade física e qualidade de vida de competidores máster de judô. Rev Bras Educ Fís Esporte, São Paulo, P. 837-45, V. 30, N. 4, Out-Dez, 2016;

RASO Vagner et al,. Body image in a representative sample of overweight, obese and normal weight active older women living in the community: associations with body composition, physical fitness and function. Medical Express, São Paulo, online, V. 3, N.4, August, 2016.